

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO TARDIA NO MUNICÍPIO DE PARATY (RJ).

Renata Silva Bergo ¹

RESUMO

Muitos estudantes, apesar de terem concluído o chamado “ciclo de alfabetização”, chegam ao segundo segmento do ensino fundamental sem conseguirem desenvolver capacidades básicas de leitura e escrita, o que acarreta grandes prejuízos, tanto acadêmicos, quanto pessoais e de sociabilidade. Essa defasagem, já há muito observada em nosso país, foi agravada pela pandemia de Covid-19 (2020-2022), que levou as escolas a suspenderem suas atividades presenciais, e cujos efeitos negativos continuam preocupando educadores e pesquisadores da área. Neste texto, apresento o Programa AlfabetizAÇÃO (2022-2024) desenvolvido no município de Paraty (RJ) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que buscou caminhos para apoiar os estudantes que apresentavam quadro crítico de compreensão leitora e de capacidade de escrita. Trata-se de uma proposta que atuou em diferentes frentes, oferecendo suporte material, metodológico e, principalmente, formação continuada aos professores no sentido de atender a essa demanda tão urgente. Nos resultados obtidos a partir de uma avaliação diagnóstica realizada em agosto de 2022, verificou-se a necessidade de ações que pudessem atender, em caráter emergencial, os estudantes do 4º ao 7º ano do ensino fundamental que ainda não haviam atingido a fase de escrita alfabetica. O Programa foi construído de forma coletiva e colaborativa, fundamentado na literatura a respeito da alfabetização tardia, tendo como princípio a atenção às necessidades locais, oferecendo intervenções pedagógicas adequadas às especificidades de seu público-alvo.

Palavras-chave: alfabetização tardia, formação de professores, ensino fundamental, segundo segmento.

¹ Professora do curso de Pedagogia do Instituto de Educação de Angra dos Reis, Universidade Federal Fluminense - IEAR/UFF, renatabergo@id.uff.br;